

VALE DA → CELULOSE

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Sumário



3

O MIDR

4

O Vale da Celulose

5

Objetivos do Vale da Celulose

6

O Vale da Celulose e o Desenvolvimento Regional - Potenciais

7

O Vale da Celulose e o Desenvolvimento Regional – Pontos de Atenção

8

Propostas para os Pontos de Atenção

9

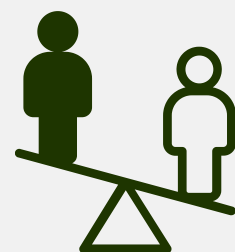
A Conclusão do MIDR

O MIDR

MISSÃO



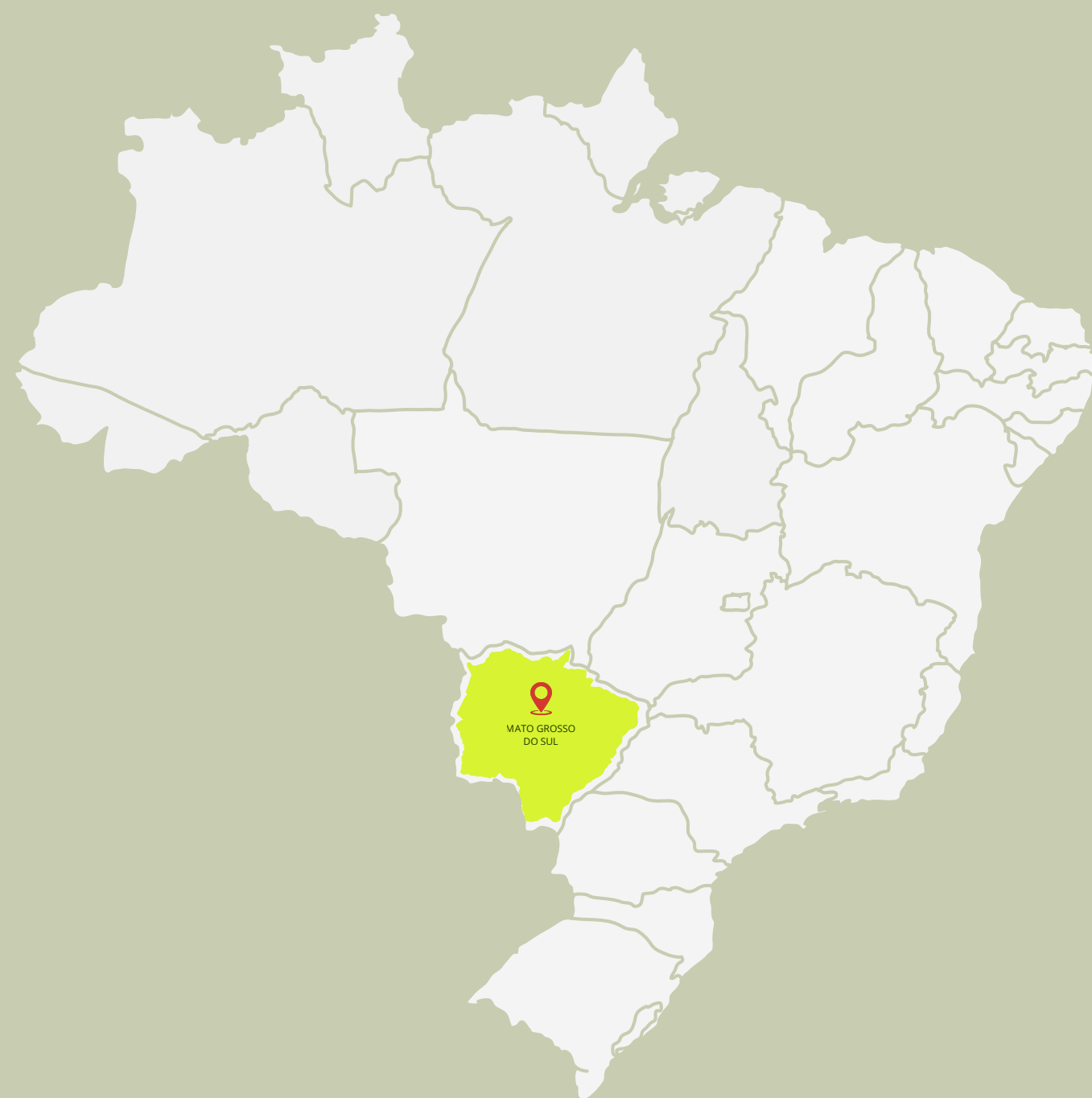
Promover o desenvolvimento sustentável e a integração nacional;



Reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intrarregionais e inter-regionais;



Criar oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico sustentável, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população.



O Vale da Celulose

O Vale da Celulose, oficialmente reconhecido pelo Governo do Mato Grosso do Sul em maio de 2025 pela Lei Estadual nº 6.404, é uma iniciativa que reúne 12 municípios do estado com forte presença na cadeia produtiva da celulose.

Engloba os municípios: Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Cassilândia, Inocência, Nova Alvorada do Sul, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas.



08 maio 2025

Lei estadual oficializa 'Vale da Celulose' como polo estratégico do desenvolvimento industrial em Mato Grosso do Sul

Objetivos

1º

Reconhecer a importância da Região para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado.

2º

Implementação articulada de Políticas Públicas entre o Estado e os Municípios para: qualificação profissional;

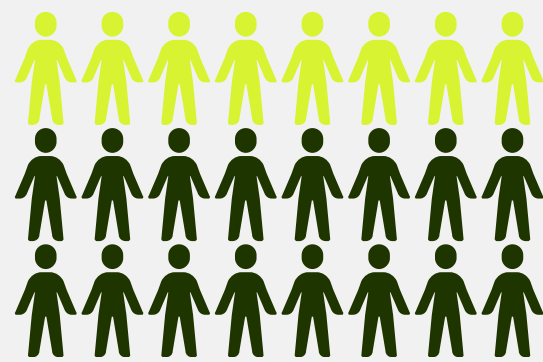
3º

Integração logística e desenvolvimento local sustentável da cadeia da celulose.

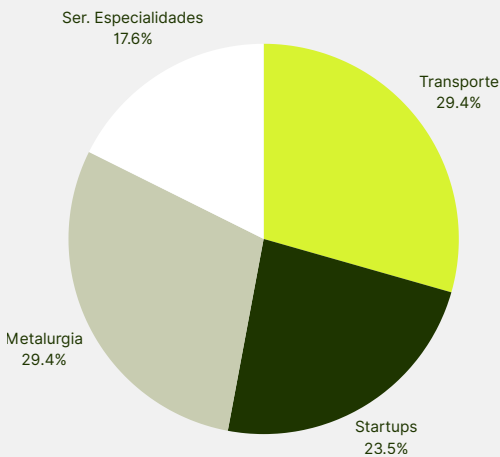
O Vale da Celulose e o Desenvolvimento Regional

POTENCIAIS

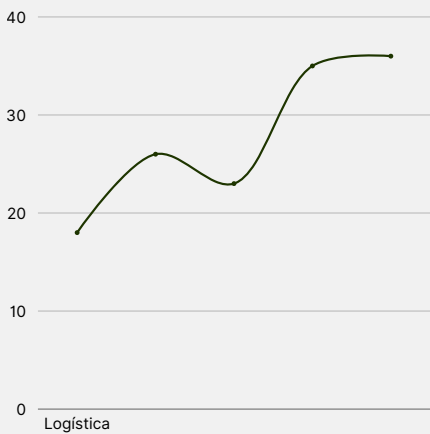
Mato Grosso do Sul caminha para se tornar o maior produtor de eucalipto e um dos maiores hubs globais de celulose, atraindo as indústrias mais modernas do mundo.



A expansão do setor pode gerar até **100 mil empregos** diretos e indiretos até 2028, impulsionando a economia local e estadual;



Desenvolvimento da Cadeia de Valor:
O investimento estimula o desenvolvimento de setores correlatos, como transporte, startups de inovação florestal, metalurgia e serviços especializados.



Integração Logística:
A necessidade de escoamento da celulose impulsiona investimentos em infraestrutura de transporte (Rotas da Celulose, BR-262), melhorando a logística para toda a região.

O Vale da Celulose e o Desenvolvimento Regional

PONTOS DE ATENÇÃO



Pressão sobre serviços públicos e infraestrutura urbana: Déficit habitacional, mobilidade e transporte; saúde e educação;



Uso da água: Risco de **conflitos pelo uso da água** (indústria, agronegócio, comunidades), especialmente em períodos de escassez hídrica; risco de **mau dos recursos hídricos**.



Preservação da biodiversidade e da fauna.



A eventual **expansão dos eucaliptais** para áreas destinadas à agricultura familiar;



Pressão sobre as pequenas propriedades.

Propostas para os Pontos de Atenção

Criação de comitê intermunicipal para coordenar ações e políticas públicas entre os 12 municípios do Vale, em especial aquelas de tratem da expansão de serviços públicos (saúde, educação, saneamento) nas cidades com crescimento mais acelerado.

Elaborar uma carteira de investimentos em rodovias, ferrovias e portos secos para escoamento da produção;

Planejamento urbano para evitar especulação imobiliária e déficit habitacional.

Planejamento territorial para evitar conflitos de uso da terra entre celulose, agricultura familiar e áreas de preservação;

Plano de uso do solo e da água;

Programas de integração e assistência técnica voltadas à diversificação produtiva.

A Conclusão do MIDR

O Vale da Celulose é uma iniciativa promissora para o desenvolvimento econômico do Mato Grosso do Sul, com potencial para transformar a região em um hub industrial florestal sustentável de relevância internacional.

No entanto, seu sucesso dependerá da implementação de políticas públicas sustentáveis, de planejamentos territorial e urbano eficazes e da distribuição equitativa dos benefícios para evitar que o progresso econômico se traduza em desigualdades sociais e territoriais e num desenvolvimento não sustentável.



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

